

## A MANIFESTAÇÃO DO HOMEM MASSA EM COMENTÁRIOS DE REDES SOCIAIS A RESPEITO DA LINGUAGEM NEUTRA

Rafael Hidemi Tomioka (PIC/UEM), Juliano Desiderato Antonio (Orientador). E-mail: [jdantonio@uem.br](mailto:jdantonio@uem.br).

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias

### Linguística, Letras e Artes/ Teoria e Análise Linguística

**Palavras-chave:** complexidade textual; linguagem neutra; homem massa.

### RESUMO

O conceito de homem-massa é utilizado para definir um novo tipo de homem, um produto de seu tempo. Na medida em que o indivíduo transita em áreas das quais não tem domínio algum mostrando suas convicções, ele é o chamado “homem-massa”. Na atualidade, a manifestação do homem-massa talvez possa ser observada muito explicitamente nas redes sociais. Com as recentes evoluções no campo do Processamento de Linguagem Natural, é possível tentar identificar algumas características linguísticas dessas manifestações, e o objetivo principal deste trabalho é investigar a complexidade textual da manifestação de opiniões, na internet, de pessoas sem formação linguística a respeito do tema linguagem neutra, para caracterizar a manifestação do homem-massa. Um outro objetivo é comparar a complexidade textual da manifestação dessas pessoas sem formação linguística com a complexidade textual de material produzido por autoridades no assunto. Para que os objetivos fossem alcançados, selecionaram-se dois vídeos disponíveis no Youtube a respeito do tema gênero neutro. Um dos vídeos é uma palestra ministrada ao vivo por um linguista que tem se dedicado a estudar a categoria em tela neste projeto. O outro vídeo foi produzido por um influenciador e político que não tem qualquer formação em Linguística.

### INTRODUÇÃO

O conceito de homem-massa é utilizado pelo filósofo espanhol José Ortega y Gasset (2016) com o intuito de definir — de certa forma — um novo tipo de homem, um produto de seu tempo. Tendo como ponto de vista a Europa, especialmente a sua pátria no século XX, Ortega y Gasset observa um fenômeno que lhe chama a

atenção: a ascensão das massas na sociedade, ocupando espaços que antes seriam destinados a uma minoria (entendendo-se aqui não uma distinção de classes sociais, e sim funções, relacionado a qualificação do indivíduo). Dessa maneira, na medida em que um indivíduo não tem conhecimento acerca de algo, ele pertence à massa e, inversamente, quando se trata de um assunto que compreende, já não faz parte dessa massa, e sim a uma minoria qualificada. Assim, na medida em que o indivíduo transita em áreas das quais não tem domínio algum mostrando suas convicções, ele é o chamado “homem-massa”. Na atualidade, a manifestação do homem-massa talvez possa ser observada muito explicitamente nas redes sociais. Com as recentes evoluções no campo do Processamento de Linguagem Natural (PLN), é possível tentar identificar algumas características linguísticas dessas manifestações e é com essa finalidade que se propõe este trabalho, cujo objetivo principal é investigar a complexidade textual da manifestação de opiniões, na internet, de pessoas sem formação linguística a respeito do tema linguagem neutra, para caracterizar a manifestação do homem massa. Um outro objetivo é comparar a complexidade textual da manifestação dessas pessoas sem formação linguística a respeito do tema linguagem neutra com a complexidade textual de material produzido por autoridades no assunto.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para que os objetivos fossem alcançados, selecionaram-se dois vídeos disponíveis no *Youtube* a respeito do tema gênero neutro. Um dos vídeos é uma palestra ministrada ao vivo por um linguista que tem se dedicado a estudar a categoria em tela neste projeto. O outro vídeo foi produzido por um influenciador e político que não tem qualquer formação em Linguística.

Para cada vídeo, selecionou-se um trecho de aproximadamente mil palavras e ambos os textos foram analisados automaticamente no que diz respeito à sua complexidade por três ferramentas computacionais. A primeira ferramenta utilizada foi o sistema computacional NILC-Matrix (Leal *et al.* 2023), que utiliza duzentas métricas propostas em estudos de Linguística Textual, Psicolinguística, Linguística Cognitiva e Linguística Computacional para investigar a complexidade textual no português brasileiro. Os *chatbots* de inteligência artificial (IA) Google Gemini e ChatGPT também dispõem de algoritmos para análise da complexidade textual e, por esse motivo, foram utilizados na análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comparação entre o texto do influenciador digital com o texto produzido pelo linguista demonstrou ser este mais complexo em relação àquele. Nesse sentido, os aspectos de extensão, seja de sentenças, parágrafos ou pelo texto todo, bem como a questão da leiturabilidade relacionada à complexidade lexical, foram dois eixos centrais para a diferenciação entre os dois textos analisados.

No caso da extensão de sentenças, parágrafos e do texto como um todo, foram destacadas as seguintes métricas do NILC-Metrix: quantidade média de orações por sentença — em que o linguista tem maior número comparado ao influenciador (3,56818 e 3,01667, respectivamente); distância na árvore de dependências — mostrando que o linguista construiu períodos mais longos, apresentando mais informações para relacioná-las com o núcleo, ocorrendo uma maior árvore de dependências com relação ao influenciador (65,74419 do linguista e 44,96429 do influenciador); fórmula de complexidade sintática de Frazier (8,19767 versus 7,57143); quantidade média de sílabas por palavra de conteúdo no texto (2,78966 do linguista e 2,41864 do político influenciador); quantidade de palavras no texto — no caso, mantiveram-se textos de semelhante tamanho para a análise (1003 de um e 1001 do outro); média de palavras por sentença — demonstrando que o texto do youtuber tem mais sentenças, ao passo que o outro mantém um número menor, mas, conseqüentemente, mais extensas (23,32558 e 17, 875 - este do influenciador e aquele do profissional da área).

Já com relação ao campo lexical, que pode ser diretamente relacionado com os índices de leiturabilidade, foi possível constatar diferença no vocabulário utilizado. Nesse sentido, a diferença é clara porque um (na posição de enunciador de um tema pertencente à sua área) faz uso de um conjunto de conceitos específicos de sua especialidade — sendo necessário, por parte do ouvinte, que possua conhecimentos prévios. Em oposição a tal realidade, o influenciador digital faz uso de um vocabulário que não pressupõe uma introdução ao assunto por parte do ouvinte, uma vez que não utiliza termos técnicos. Assim, constata-se a diferenciação entre um que usa um vocabulário mais técnico e específico e outro que não o faz — não obstante, além dos termos técnicos, os vocábulos utilizados pelo linguista são de maior complexidade, não tendo um uso comum, ao passo que o outro se apoia em uma linguagem mais acessível e coloquial. Alguns exemplos de termos técnicos utilizados pelo linguista são “tipologia de mudança”, “dicotomia laboviana”, “mudança deliberada”, “neutralização”, “categorizações”, “fonema”, “morfema”. Em termos de vocabulário avançado, destacam-se vocábulos como “estratificação”, “subjacente”, “conjectura” e “recategorizo”. Por outro lado, podem ser citados os seguintes exemplos de expressões coloquiais na fala do influenciador: “forçação de barra”, “goela abaixo”. Não há registro de vocabulário avançado na fala do *youtuber*.

As diferenças sintáticas e lexicais, então, foram de extrema importância para a análise comparativa, a qual mostrou — devido a esses fatores — diferenças no nível de leitura. Segundo Ponomarenko (2022, p.42), a leitura é determinada por

fatores linguísticos (referentes às escolhas lexicais e sintáticas do autor) que, por sua vez, estão relacionados ao perfil de leitor pretendido do texto (alguém com maior ou menor escolaridade, com mais ou menos conhecimento prévio sobre o assunto do texto).

## CONCLUSÕES

A análise permitiu verificar que os textos se diferenciam quanto à sua complexidade, já que, ao passo que o influenciador construiu um texto menos complexo em quesitos sintáticos e lexicais do programa NILC-Metrix, o especialista no assunto elaborou um texto de processamento mental mais complexo ao tamanho das sentenças, ao vocabulário incomum e à organização dos períodos compostos.

O linguista faz parte de uma minoria no assunto e acaba por enunciar também a uma minoria devido à sua linguagem mais especializada e menos apelativa. O influenciador, por outro lado, faz parte de uma massa e enuncia também a uma massa por conta de um uso comum da linguagem, sem termos muito específicos da área — o que, de certa forma, torna o texto mais acessível e, no entanto, mais apelativo.

## REFERÊNCIAS

LEAL, S. E.; DURAN, M. S.; SCARTON, C. E.; HARTMANN, N. S.; ALUÍSIO, S. M. NILC-Metrix: assessing the complexity of written and spoken language in Brazilian Portuguese. **Language resources and evaluation**, v. 58, p. 73-110, 2023.

ORTEGA Y GASSET, J. **A rebelião das massas**. Campinas: Vide Editorial, 2016.

PONOMARENKO, G. L.; EVERS, A. Leiturabilidade e ensino: autores-base e seus trabalhos. In: FINATTO, M. J. B.; PARAGUASSU, L. B. (org.). **Acessibilidade textual e terminológica**. Uberlândia: Edefu, 2022. p. 41-71.